

Centro de Formação em Controle Interno | CGM  
Desafios da Formação das Escolas de Governo

# A formação contínua para a revisão dos gastos e controle programático visando ganhos de eficiência e equidade

Prof. Dra. Ursula Peres

Profa. EACH/USP

Pesquisadora CEM



centro de estudos da metrópole

# CONTEXTO

Nas últimas décadas vivemos :

Implementação de normas fiscais e de transparência;  
Mudanças tecnológicas que impactaram o setor público;  
Crises Econômicas e Políticas;  
Aprovação de Novas Regras Fiscais Federais;  
Impactos da Pandemia da Covid-19;  
Novo arcabouço fiscal e reforma tributária em regulamentação na Câmara


Neste momento, enfrentamos **desafios** para garantir atendimento de políticas públicas no Brasil e equilíbrio fiscal. Temos, então, muitas **pessoas excluídas** e enorme **desigualdade de renda e atendimento, disparidades de gênero e raça.**

Parte importante do processo de gasto depende de adequada avaliação e planejamento, isso diz respeito às despesas públicas e como crescem as despesas públicas, isto é, **controle dos gastos públicos.**

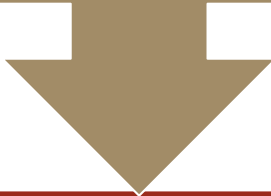




**SPENDING  
REVIEW:  
POR QUE  
IMPORTA?**



A revisão de gastos consiste em um processo de avaliação detalhada e constante das despesas públicas, visando gerar economias e permitindo o redirecionamento de verba para programas considerados prioritários.



A adoção dessa prática aparece como uma possibilidade em um momento de **pressão sobre a questão fiscal**. Mas permite também **mudanças de prioridades**



Definição de responsável – SF ou uma Junta/Conselho (técnico-político);



Dois objetivos cruzados: redução do gasto e repriorização do gasto;



Controle externo e acompanhamento: legislativo, órgãos independentes; representações da sociedade civil - como órgãos oficiais de controle e organizações independentes especializadas em gestão pública (Orçamento Participativo).

# CONDUÇÃO E CONTROLE DO PROCESSO





# SPENDING REVIEW NA OCDE

A revisão de gastos precisa ser periódica e institucional para que gere **ações contínuas de avaliação** em todos os programas de governo;

O volume das despesas precisa estar relacionado ao cenário fiscal constituído e anunciado pelo governo, com separação de gastos correntes e investimentos e outras especificações se necessário;

A mudança de patamar de gasto precisa estar associada ao **ajuste no cenário econômico** (Metas estabelecidas na LDO);

Este cenário tem abrangência ampla, incluindo as **despesas mandatórias** (constitucionais legais), as **vinculadas** a fundos, as **discricionárias** e **transferências intergovernamentais voluntárias**

**Há um objetivo a perseguir no *Spending Review*: identificar espaços para ajustes de despesa e cobertura de novos projetos e programas;**

Por outro lado, esse objetivo deve estar associado a um compromisso das **áreas de controle** (Fazenda/Gestão/Governo) com a **área finalística** de **devolver a economia** para garantir o financiamento do novo projeto pretendido

Fonte: Leonardo Ribeiro, 2020



# Como promover a equidade no controle programático e revisão de gastos?

Todo o processo de planejamento de uma política pública deve ser **sensível à raça e gênero**, de forma que a política pública sinalize quais recursos estão diretamente ligados a combater essas desigualdades.

Se há invisibilidade na política pública, isso se refletirá no planejamento orçamentário e, por sua vez, na aplicação da política. Por isso, as ações de promoção de equidade de gênero e raça devem estar presentes de forma transversal nos principais instrumentos de gestão e planejamento — Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei de Orçamento Anual (LOA)



# Como promover a equidade no controle programático e revisão de gastos?

A **integração entre PPA e o orçamento anual** é fundamental para a definição da previsão de recursos necessários que possibilitem a execução de programas, alinhados com as suas respectivas orientações e metas.

A visão estratégica do orçamento permite que ele esteja em sincronia com as projeções das mudanças estruturais ao longo dos anos e com os planos de contingência, a capacidade de gerenciar os riscos que eventualmente possam surgir, a fim de não interromper o desenvolvimento das ações necessárias para atingir os objetivos.

Uma visão estratégica que considere também a **intersectorialidade** de um programa no PPA com detalhamento da ação para a **regionalização** da despesa promove um melhor controle dos indicadores no território além de contribuir para a equidade no orçamento.



# ÍNDICE DE DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO GASTO PÚBLICO MUNICIPAL

**RANKING DAS SUBPREFEITURAS INDICANDO A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PARA O QUADRIÊNIO 2022-2025**

SUBPREFEITURA	PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE	DISTRIBUIÇÃO R\$ 9 BILIONÁRIOS	SUBPREFEITURA	PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE	DISTRIBUIÇÃO R\$ 9 BILIONÁRIOS
Capela do Socorro	7,08%	353,8	Casa Verde/Cachoeirinha	2,70%	134,8
M'Boi Mirim	7,06%	353,0	Perus	2,58%	128,9
Campo Limpo	6,16%	308,2	Butantã	2,50%	124,9
São Mateus	5,11%	255,7	Ermelino Matarazzo	2,10%	104,8
Itaquera	4,87%	243,4	Vila Prudente	1,83%	91,3
Cidade Ademar	4,83%	241,5	Sé	1,79%	89,7
Freguesia/Brasilândia	4,56%	228,1	Vila Maria/Vila Guilherme	1,67%	83,6
São Miguel	4,19%	209,5	Aricanduva/Formosa/Carrão	1,57%	78,7
Itaim Paulista	4,06%	203,2	Moooca	1,50%	75,1
Pirituba	3,77%	188,6	Jabaquara	1,50%	74,8
Parelheiros	3,74%	186,8	Santana/Tucuruvi	1,46%	73,0
Jaçanã/Tremembé	3,64%	181,9	Lapa	1,13%	56,4
Sapopemba	3,53%	176,5	Santo Amaro	0,94%	46,8
Guaianases	3,46%	173,0	Vila Mariana	0,89%	43,8
Penha	3,46%	172,8			

O Índice utiliza uma série de indicadores para a aferição da qualidade de vida em determinada localidade.

Os indicadores foram divididos em três dimensões com as variáveis de seus pesos para definição dos índices:

a) **Vulnerabilidade Social (60%)** – Famílias inscritas no CAdÚnico, ponderado por faixa de renda (20%); taxa de empregos formais por habitante (20%); e mortes por causas externas (20%).

b) **Infraestrutura Urbana (30%)** – Falta de acesso à coleta de esgoto (15%) e domicílios em favelas (15%)

c) **Demografia (10%)** – População

( Foi desenvolvido pela Prefeitura de São Paulo em parceria com a Fundação Tide Setúbal.)





## Exemplo: Programa para Primeira Infância definido no PPA

Função **Saúde**

Ação: Qualificação dos serviços de atenção integral à saúde da criança

Função **Educação**

Ação: Expansão da oferta de vagas de educação infantil na rede pública municipal

Função **Assistência Social**

Ação: Promoção do atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social

Revisão contínua



---

Disputa/conflito político:

Diálogo transversal/ ação colaborativa

**Liderança Política**

---

Conflito Federativo:

Pacto de Sustentabilidade

---

Rigidez orçamentária:

Avaliação constante das áreas protegidas  
- oportunidades

---

Baixa capacitação técnica:

Formação adequada e contínua de todos


---

Baixa transparência e  
permeabilidade:

Abertura de dados e simetria  
informacional

**DIFICULDADES  
A ENFRENTAR  
(Ações  
necessárias)**





**Despesa Pública compatível com a carga tributária** que a sociedade aceita pagar, isto é, no Brasil precisa haver uma discussão conjunta com a **Reforma Tributária**

No início de cada mandato governo governo tem uma **meta de gasto anunciada** no tanto para a despesa global como também despesas específicas/ prioritizadas

## SPENDING REVIEW – UMA ÚLTIMA QUESTÃO FUNDAMENTAL



# Obrigada!

Prof. Dra. Ursula Peres

Profa. EACH/USP

Pesquisadora CEM

[uperes@usp.br](mailto:uperes@usp.br)

